

APELO AOS SENADORES

R u b e m B r a g a

Uma grande parte do público das cidades em que esta crônica é publicada não sabe o que quer dizer SESP , e deve pensar confusamente que é qualquer coisa como SEST ou SESC . Na verdade é difícil, para o homem da rua , guardar tantas siglas - e o SESP , falta de verbas de publicidade , não frequenta muito as colunas dos jornais .

E faz mal . Verbas de publicidade não são luxos , mas necessidades - e nada prova isto melhor do que o fato de estar agora o SESP ameaçado de sumir por falta de dotação orçamentária. Não somente os homens que elaboraram o orçamento como ainda muitos deputados e senadores não sabem o que quer dizer SESP - e certamente tendem a negar os 50 mil contos que êle reclama para seus serviços . Estou certo de que mesmo muitos colegas meus de imprensa fazem uma idéia bastante vaga do que quer dizer SESP . E eu , se posso falar de seus serviços é porque aconteceu que , antes de ir com a FEB para a Italia , trabalhei algum tempo como auxiliar em seu departamento de divulgação .

Mas perguntem a um homem do fundo do vale do Rio Doce ou mais remota aldeia em ~~na~~ um barranco do Amazonas o que quer dizer SESP , e êle sabe . Quer dizer Serviço Especial de Saúde Pública , e é tudo o que restou de realmente bom dos famosos acordos de Washington . Não interessa saber se nós fizemos mau negócio e se os americanos se pagaram regamente , com o baixo preço a que fixaram os nossos produtos de que tinham necessidade, de todo dinheiro que deram ao SESP . O que interessa é dizer que êsse foi um dinheiro bendito , e não apenas dinheiro . A técnica dos sanitaristas americanos juntou-se à dos nossos ; e-les trouxeram para aqui sua organização e levaram para os Estados Unidos muitos jovens médicos e enfermeiras para fazer cursos

especiais . Os médicos e engenheiros sanitários americanos e br brasileiros inspiraram-se , na luta contra as terríveis endemias do Rio Doce e da Amazônia , na lição dos nossos grandes sanitáristas do passado - e realizaram um trabalho que honra a memória de Oswaldo Cruz e de Carlos Chagas . Aplicaram ao nosso país as preciosas lições da luta pela saúde aqui e em toda parte do mundo , e fôram , por exemplo , os pioneiros do uso do DDT no combate à malária .

Hoje a organização está toda ou quasi toda em mãos bra sileiras , e os americanos entram apenas com um décimo da verba. Visitei muitos logarejos distantes em que o SESP trabalha . Dou testemunho do valor desses moços abnegados que se afundaram no mato e se perderam na lama deste imenso país para dar saúde e en sinar saúde ao brasileiro pobre do interior . Vi-os a trabalhar em hospitais e ambulatórios e centros de saúde , a enfrentar pan tanos , sanear cidades , a educar o povo , a lutar contra a malá ria , as verminoses , as desinterias , a boubá , a lepra , o tifo e o paratifo , a transformar regiões que eram o inferno de to das as doenças em centros de produção e de trabalho .

Se o Senado e a Camara não acudirem com a verba necessária , se obrigarem esses médicos e engenheiros espalhados pelo interior do país a voltar às capitais , de deixarem que se fechem esses centros de recuperação , mais ainda , de redenção da terra e do homem que são os postos e sub-postos do SESP - estarão praticando , sem o saber talvez , um crime terrível contra o mais pobre de todos os desgraçados , contra o mais miserável de todos os párias - o brasileiro que , perdido no mato , ainda tenta fazer deste território um país , e deste confuso deserto uma Nação.

Aqui fica este apêlo aos senadores e deputados , especialmente aos de Espirito Santo , Minas , Ama₂onas e Pará : apressem-se a aprovar o crédito só à última hora pedido , e , se fôr preciso cortar verbas , cortem em qualquer outra parte do orçamen to , mas não aí , porque seria cortar a última defesa e esperan ça de mais de um milhão de caboclos espalhados por quasi metade do território do Brasil.